

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL EDITAL PAEX-PROCEU/UDESC nº 01/2021

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 372741.2098.216328.12082021

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Nexos entre universidade e comunidade: a formação continuada pela extensão - 2ª edição

TIPO DA PROPOSTA:

Curso Evento Prestação de Serviços
 Programa Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça Educação
 Meio Ambiente Saúde Tecnologia e Produção Trabalho
 Desporto

COORDENADOR: Vitor Malaggi

E-MAIL: malaggi@gmail.com

FONE/CONTATO: (48)99546095

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 372741.2098.216328.12082021

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Nexos entre universidade e comunidade: a formação continuada pela extensão - 2ª edição
Coordenador:	Vitor Malaggi / Docente
Tipo da Ação:	Programa
Ações Vinculadas:	Não existem ações vinculadas
Editais:	EDITAL PAEX-PROCEU/UDESC nº 01/2021
Faixa de Valor:	
Instituição:	UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina
Unidade Geral:	CEAD - Centro de Educação à Distância
Unidade de Origem:	DPAD - Departamento de Pedagogia a Distância
Início Previsto:	01/03/2022
Término Previsto:	31/01/2024
Possui Recurso Financeiro:	Sim
Gestor:	
Órgão Financeiro:	Conta Única

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	250 horas
Justificativa da Carga Horária:	O Programa terá o total de 250 horas de execução das ações, assim distribuídas: 60h (Ação 01), 100h (Ação 02), 60h (Ação 03) e 30h (Ação 04). Não estão incluídas nesta carga horária as ações de planejamento e avaliação da equipe.

A Ação 01 será de 20 horas por edição semestral (no total de 3, em 2022/1, 2022/2 e 2023/1), alocadas em conformidade com os seguintes momentos de ensino-aprendizagem: a) Tecnologias e a Pandemia: ensino remoto/híbrido, homeschooling e a questão escolar (20h); b) Tecnologia e Mundo do Trabalho: precarização, reestruturação produtiva e correlatos educativos (neotecnicismo e “pedagogia das competências”) (20h); c) Tecnologias, Formação Humana e Educação Popular: contributos teórico-práticos de experiências concretas (20h).

A Ação 02 totalizará 100 horas, divididas em 50 horas para cada módulo do curso em 2022/2 e 2023/1. Os mesmos cursistas interessados serão atendidos nas duas ofertas, podendo ocorrer nova chamada, considerando os seguintes momentos: Módulo I - Tópico I: Princípios de gestão democrática - Marco legal da gestão democrática da educação; Gestão descentralizada e compartilhada; Ferramentas de gestão democrática (50 horas). Módulo II - Tópico II: O diretor de escola e a gestão democrática; O diretor como articulador da gestão democrática; Polêmicas sobre a escolha de diretor de escola: formas e conteúdos; Diretor de escola: entre a função burocrática e a pedagógica (50 horas).

A Ação 03 totalizará 60 horas, ofertada em 2022/2, em duas chamadas, de acordo com os seguintes módulos: Módulo I: Narrativa como partilha de experiência; Pesquisa narrativa e história de vida (live story); O que é o espaço (auto)biográfico?; Narrativa autobiográfica e educação (20h); Módulo II: Narrativa autobiográfica e educação; Relato de vida e construção de identidade; Narrativa autobiográfica e processos de aprendizagem; Autoavaliação como ato autobiográfico (20h); Módulo III: A jornada do herói; Arquétipos biográficos; A narrativa autobiográfica à imagem do monomito (20h).

A Ação 04 terá duração de 30 horas, sendo realizada no semestre 2023/2 e dividida em 04 dias (duração do seminário): Dia 01 - Palestra de Abertura (4h); Dia 02 - Mesa de Discussão (4h), Apresentação de Trabalhos (4h) e Lançamento de Livros (2h); Dia 03 - Apresentação de Trabalhos (8h); Dia 04 - Sistematização (4h) e Palestra de Encerramento (4h).

Periodicidade:	Bianual
A Ação é Curricular?	Não
Abrangência:	Nacional
Tem Limite de Vagas?	Sim
Número de Vagas:	600
Local de Realização:	Ação 01: Presencial (dependência da UDESC) e online. Ação 02: Semi-presencial (AVA Moodle e CEAD) Ação 03: Totalmente a distância no AVA Moodle CEAD/UDESC Ação 04: Presencial no auditório e salas da Escola de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha - ETHCI/CUT, com transmissão online.

Período de Realização:	Ação 01 - 1º e 2º semestre de 2022; 1º semestre de 2023. Ação 02 - 2º semestre 2022; 1º semestre de 2023. Ação 03 - 2º semestre de 2022. Ação 04 - 2º semestre 2023.
Tem Inscrição?	Sim
Início das Inscrições:	03/03/2022
Término das Inscrições:	30/06/2023
Contato para Inscrição:	Ação 01: inscrições no início de cada semestre de realização (março e agosto), por meio de formulário online. Ação 02: inscrições de 01 a 15 de agosto de 2020, por meio de ficha específica para 100 vagas. Ação 03: inscrições de 01 a 15 de agosto de 2023 e 01 a 15 de março de 2023, por meio de ficha específica. Ação 04: inscrições de 01 a 30 de junho de 2023 por meio de formulário online para as participações presenciais no seminário e apresentação de trabalhos. Ação 01 - 50 sujeitos por encontro, totalizando 300 sujeitos; Ação 02 - 100 sujeitos (2022/2; 2023/1), atendidos em módulos subsequentes Ação 03 - 50 sujeitos (2022/2; 2023/1), atendidos em ofertas subsequentes. Ação 04 - 150 sujeitos presenciais (2023/2) com inscrições no evento e transmissão online com acesso ilimitado.
Tem Custo de Insc./Mensalidade?	Não

1.3 Público-Alvo

O público-alvo do presente Programa, considerando os sujeitos abrangidos direta e indiretamente pelas atividades de Extensão Universitária, constitui-se de profissionais da Educação Básica em suas diferentes etapas e modalidades (professores, coordenadores pedagógicos, diretores), educadores(as) populares participantes de movimentos sociais diversos, graduandos e pós-graduandos de IES e comunidade externa interessada.

Nº Estimado de Público: 600

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	10	100	60	10	0	180
Instituições Governamentais Federais	10	30	20	0	0	60
Instituições Governamentais Estaduais	120	0	0	0	0	120
Instituições Governamentais Municipais	120	0	0	0	0	120
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	20	0	0	0	0	20
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	20	0	0	0	0	20
Organizações Sindicais	20	0	0	0	0	20
Grupos Comunitários	0	0	0	0	20	20

Outros	0	0	0	0	40	40
Total	320	130	80	10	60	600

Legenda:
(A) Docente
(B) Discentes de Graduação
(C) Discentes de Pós-Graduação
(D) Técnico Administrativo
(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Laboratório de Cultura Digital	LabCult	Interna à IES	UDESC - CEAD - DPAD	Apoio pedagógico na execução das ações do Programa.
Departamento do Curso de Artes Visuais CEART/UDESC	DAV - CEART	Interna à IES	UDESC - CEART - DAV	Apoio pedagógico na execução da Ação 01 e 04.
Departamento do Curso de Pedagogia FAED/UDESC	DPED/FAED	Interna à IES	UDESC - FAED - DPED	Apoio pedagógico na execução da Ação 01 e 04.
Escola de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha	ETHCI/CUT	Externa à IES	Organização Sindical	Cedência de espaço físico (auditório e salas) para a realização das atividades presenciais previstas na Ação 04.
Grupo de Pesquisa Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar - Sul	NEXOS - Sul	Interna à IES	UDESC - CEAD - DPAD	Apoio pedagógico no desenvolvimento das Ações de Extensão do Programa.
Grupo de Pesquisa Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar - Centro Oeste/Norte	NEXOS - Centro Oeste/Norte	Externa à IES	Outros	Apoio pedagógico na execução das ações do Programa.
Grupo de Pesquisa Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar - Nordeste	NEXOS - Nordeste	Externa à IES	Outros	Apoio pedagógico na execução das ações do Programa.
Grupo de Pesquisa Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar - Sudeste	NEXOS - Sudeste	Externa à IES	Outros	Apoio pedagógico na execução das ações do Programa.

Programa de Pós-graduação em Educação FAED/UDESC	PPGE - FAED	Interna à IES	UDESC - FAED - DPED	Apoio pedagógico na execução da Ação 04.
Laboratório Interdisciplinar de Formação Docente	LIFE	Interna à IES	UDESC - CEART - DAV	Apoio pedagógico no planejamento das atividades propostas na Ação 04.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Humanas » Educação » Ensino-Aprendizagem
Área Temática Principal:	Educação
Área Temática Secundária:	Trabalho
Linha de Extensão:	Formação Docente

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

A proposta está centrada na formação continuada como condição ontológica humana, inerente aos processos de vida e trabalho na sociedade contemporânea. Baseados no conceito de *bildung* [formação], entende-se a formação continuada como o processo de desenvolvimento que acompanha os sujeitos durante toda a vida, nas mais diversas dimensões humanas. A oferta de processos formativos é ação inalienável da universidade brasileira. Sendo assim, o objetivo do Programa “Nexos entre universidade e comunidade: a formação continuada pela extensão” - 2a edição é dar continuidade na oferta de ações de formação continuada. São apresentadas quatro Ações de Extensão: 1) “Tecnologias, Formação Humana e Educação Popular”, com o objetivo de construir espaços-tempos formativos organizados enquanto círculos epistemológicos, lócus para o diálogo e sistematização de conhecimentos sobre a unidade temática “Tecnologias, Formação Humana e Educação Popular”; 2) “Gestão democrática e formação de diretor de escola”, com objetivo de discutir as questões de gestão democrática da educação e o papel dos gestores neste processo; 3) “Narrativa, autobiografia e formação de educadores”, que tem como objetivo oferecer curso de formação continuada para educadores tendo por base a metodologia de narrativas autobiográficas; 4) “Seminário: a Atualidade da Teoria Crítica e suas interfaces com a extensão universitária”, com o objetivo de proporcionar discussões sobre a atualidade da Teoria Crítica no campo educacional. Em função das temáticas e das parcerias firmadas, esse programa tem como meta se efetivar pela indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O programa terá carga horária de 250 horas, atendendo aproximadamente 600 sujeitos.

Palavras-Chave:

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Este Programa é composto pelas seguintes Ações:

- Ação 01: Tecnologias, Formação Humana e Educação Popular (Coordenador - Vitor Malaggi);
- Ação 02: Gestão Democrática e formação continuada de diretor de escola (Coordenador - Lidnei Ventura);

- Ação 03: Narrativa, autobiografia e formação de educadores (Coordenador - Lidnei Ventura)
- Ação 04: Seminário: A Atualidade da Teoria Crítica e suas interfaces com a extensão universitária (Coordenadora - Roselaine Ripa).

Este programa, que atende à área temática da Educação, pretende atingir públicos diversificados (profissionais da educação das redes de Ensino de SC, graduandos e pós-graduandos da UDESC e outras IES, educadores/as populares de movimentos sociais, sindicais, etc.), por meio de rodas de conversa, cursos e seminários de formação continuada em 04 frentes de interação entre Universidades e Instituições representantes da sociedade civil. Essas ações dão continuidade e potencializam atividades extensionistas realizadas em outros Programas submetidos em versões anteriores do Edital PAEX. Aqui, destacamos a 1ª Edição do Programa “Nexos entre universidade e comunidade: a formação continuada pela extensão”, desenvolvido durante os anos de 2021 e 2022, com todas as limitações que o contexto pandêmico ocasionou.

De relevância social, construído a partir das demandas dos diferentes grupos, o Programa está fundamentado na indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão, com ações que mantêm relação direta com as disciplinas relacionadas aos Fundamentos da Educação e Tecnologias na Educação dos cursos de Licenciatura oferecidos pelo CEAD/UDESC (Pedagogia e Licenciatura em Ciências Biológicas), bem como as ofertadas no PPGE da UDESC pela equipe de execução do Programa (Trabalho, Educação, Tecnologias e as Novas Dinâmicas do Capitalismo; Teoria Crítica e Educação; Pensamento Educacional Contemporâneo). O Programa também está vinculado ao Grupo de Pesquisa Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar, organizado em rede, de abrangência nacional, com sedes em todas as regiões brasileiras: Nexos Sul, com sede na UDESC; Nexos Centro-Oeste/Norte, com sede na UFMS; Nexos Sudeste, com sede na UFABC e Nexos Nordeste, com sede na UFC. Além disso, contará com demais parcerias já efetivadas nos últimos anos pelos coordenadores das Ações. Dessa forma, cumpre o caráter interdepartamental, intercentros e interinstitucional. A Equipe de Execução conta com professores, técnicos educacionais e administrativos, bem como alunos da (pós-)graduação da UDESC e profissionais de outras instituições de ensino.

1.6.1 Justificativa

A origem do Programa ora apresentado reside nas diversas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas por professores vinculados ao Grupo de Pesquisa Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar - Sul, com sede no CEAD/UDESC. Surge da demanda identificada por estes sujeitos no sentido de tornar mais orgânica a conexão das diferentes atividades desenvolvidas no interior do Grupo, buscando fortalecê-lo prática e teoricamente. Destas atividades, destacamos a presença dos proponentes do Programa em tela no campo da Extensão Universitária, sendo que as Ações ora propostas nascem das diversas demandas, dificuldades e potencialidades identificadas em processos extensionistas anteriormente efetivados via Edital PAEX. Desta forma, justificamos o Programa de Extensão pela primazia do intencionar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão como mote fundante do quefazer universitário, dando continuidade aos objetivos propostos na 1a. edição, desenvolvido por meio de 04 ações, no período de 2020 e 2021, com adaptações para serem executadas totalmente online devido às limitações impostas pelo contexto Pandêmico.

Merece destaque igualmente a existência de 03 Projetos de Pesquisa desenvolvidos pelos proponentes no interior do Grupo Nexos-Sul, que dialogam com as propostas de Ação de Extensão aqui apresentadas, bem como 08 pesquisas em nível de Mestrado. Também merece destaque a atuação em disciplinas curriculares com temáticas afins no Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância CEAD/UDESC (Introdução à Pedagogia, Filosofia da Educação, Educação, Comunicação e Tecnologias, Teorias Pedagógicas) e no Programa de Pós-Graduação em Educação FAED/UDESC (Pensamento Educacional Contemporâneo e Teoria Crítica da Sociedade e Educação).

Em termos do objeto temático nuclear deste Programa, a formação continuada, entendemos ser esta uma

demanda cada vez mais pujante de diferentes setores da sociedade civil catarinense, indicador derivado do contato prévio dos proponentes com espaços educativos formais e não-formais. No tocante aos processos de formação dos trabalhadores dedicados à educação, destaca-se que tal objeto têm ensejado frequentes discussões por parte de teóricos preocupados em refletir a constituição do “Profissional Pedagogo”. Nestes estudos, como por exemplo em Libâneo (2001), pontua-se a necessidade de que a formação inicial destes profissionais esteja ancorada em uma sólida formação teórico-investigativa dos problemas concernentes à educação. Ainda, e articulado com esta base teórico-investigativa, destaca a importância do desenvolvimento dos saberes necessários à constituição do profissional que lecionará diretamente com grupos de discentes em sala de aula. Ou seja, a apropriação de conhecimentos pedagógicos relacionados às questões didático-metodológicas e curriculares.

É possível verificar nos últimos anos um aumento tendencial no número de docentes da Educação Básica com Ensino Superior completo, atingindo em 2020 a marca de 86,6% do total de educadores(as) em efetiva regência (nível nacional). Esta ampliação pode ser creditada às diversas ações em nível de política pública educacional, como por exemplo, a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), o Programa Universidade para Todos (ProUni), o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), além da criação, reestruturação e expansão dos campus das universidades e institutos federais de Ensino Superior (REUNI). Porém, ainda reside como problema a ser equacionado a universalização da Educação Superior para os professores(as) brasileiros da Educação Básica, especificamente em suas áreas de atuação e conectado à expansão da universidade pública. Para tanto, o novo Plano Nacional de Educação (PNE) propõe em sua Meta 15 assegurar, até 2015, “[...] que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam” (BRASIL, 2014).

Contudo, e aprofundando nossa análise no que tange a constituição do profissional pedagogo docente, julgamos ser possível verificar incongruências de caráter teórico-metodológico nos cursos de formação de professores (licenciaturas). Acompanhando o pensamento de Benincá et al. (2010, p. 24-26), destacamos que tais incongruências revelam-se, principalmente: a) na constituição curricular dos cursos de Pedagogia que dicotomiza teoria e prática, por meio da fragmentação e não-comunicação das disciplinas de caráter didático com as que explicitam os fundamentos da educação; b) na insuficiência em prover aos alunos, desde o início de sua formação, a apreensão de conhecimentos necessários para a reflexão e transformação, crítica e permanente, das práticas educativas efetivadas nos ambientes escolares. Ainda neste contexto formativo, corroboramos Moraes em sua indicação do “celebração do fim da teoria”,

[...] movimento que prioriza a eficiência e a construção de um terreno consensual que toma por base a experiência imediata ou o conceito corrente de prática reflexiva - se faz acompanhar da promessa de uma utopia educacional alimentada por um indigesto pragmatismo [...]. Em tal utopia praticista, basta o ‘saber fazer’ e a teoria é considerada perda de tempo ou especulação metafísica e, quando não, restrita a uma oratória persuasiva e fragmentária, presa à sua própria estrutura discursiva (2001, p. 10).

Assim, e em consonância com a formação inicial de professores, frisa-se a problemática existente acerca da formação continuada dos trabalhadores da educação. Constitui igualmente como ponto nevrálgico da educação brasileira a necessidade de que a formação inicial não seja um momento estanque, ‘comprimido’ nos 4 ou 5 anos em que o professor em formação frequenta o Ensino Superior. Recentemente houve a publicação da Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), que revogou a Resolução CNE/CP Nº 2/2015. Apenas três itens abordam de forma direta a dimensão da formação continuada no Art. 6º: o item VI trata da “equidade no acesso à formação inicial e continuada, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais e locais”, o item VII destaca a necessidade de “articulação entre a formação inicial e continuada” e o item VIII afirma que a formação continuada

[...] deve ser entendida como componente essencial para a profissionalização docente, devendo

integrar-se ao cotidiano da instituição educativa e considerar os diferentes saberes e a experiência docente, bem como o projeto pedagógico da instituição de Educação Básica na qual atua o docente. (BRASIL, 2019, p. 3).

Em suma, com base nas reflexões acima, justificamos a premência social-formativa das Ações de Extensão propostas neste Programa, especificamente àquelas voltadas para a formação continuada de trabalhadores da educação, sejam estes já possuidores de uma formação inicial ou não. Entende-se aqui que os sujeitos participantes destas Ações constituem-se, majoritariamente, de professores e gestores da Educação Básica, bem como (pós-)graduandos de diversos cursos de Licenciatura e demais educadores(as) envolvidos em espaços formais e não-formais.

De modo específico, justificamos aqui a importância da Ação 01 - Tecnologias, Formação Humana e Educação Popular, Ação 02 - Gestão Democrática e formação continuada de diretor de escola, Ação 03 - Narrativa, autobiografia e formação de educadores” e Ação 04 - Seminário: A atualidade da Teoria Crítica e suas interfaces com a Extensão Universitária, por intencionam processo formativos que tenham como conceito estruturante a noção de práxis pedagógica. Entendemos aqui a práxis pedagógica enquanto movimento dialético de ação-reflexão-ação que torna possível a efetivação de uma prática educativa com intencionalidade, sistematicidade, criticidade e rigorosidade metódica (FREIRE, 1996; VÁSQUEZ, 1977). Por meio das temáticas específicas abordadas nestas Ações, buscar-se-á a construção de elementos para a superação de discursos dicotomizadores das relações entre Educação e Sociedade, balizadoras de análises críticas dos processos educativos e que permitem, assim, encaminhar propostas extensionistas que colaborem para desconstruir a “celebração do fim da teoria”.

Em suma, este Programa de Extensão estará composto por 04 (quatro) Ações articuladas, as quais partem de uma proposta metodológica na qual a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão verifica-se como aspecto nuclear. São elas:

Ação 01: Tecnologias, Formação Humana e Educação Popular

Descrição inicial: Com a presente ação objetivamos construir espaços-tempos formativos organizados enquanto círculos epistemológicos, lócus para a proposição de diálogo e sistematização de conhecimentos em torno de “situações-limites” atreladas a “hipóteses geradoras” de uma unidade temática (FREIRE, 2010). Neste caso, elegemos como suleadora da Ação Extensionista a unidade temática “Tecnologias, Formação Humana e Educação Popular”. A formação se dará pela oferta de rodas de conversa no formato de círculos epistemológicos, envolvendo diferentes sujeitos que tomam parte de contextos educativos diversos.

Ação 02: Gestão Democrática e formação continuada de diretor de escola

Descrição inicial: discutir e problematizar os fundamentos da gestão democrática da educação brasileira, enquanto previsão constitucional, bem como papel do diretor de escola como educador disseminador de tais princípios e articulador de práticas de gestão descentralizada e compartilhada nas escolas e instituições de educação infantil. A formação se dará pela oferta de um curso de formação continuada para educadores da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.

Ação 03: Narrativa, autobiografia e formação de educadores

Descrição inicial: formação continuada de educadores a partir da metodologia de pesquisa narrativa, entendendo-a a partir de dois eixos de significação: metodologia de pesquisa e formação. A formação se dará pela oferta de um curso para educadores e acadêmicos do Curso de Pedagogia do CEAD/UEDESC.

Ação 04: Seminário: A Atualidade da Teoria Crítica e suas interfaces com a extensão universitária

Descrição inicial: proporcionar discussões sobre a atualidade da Teoria Crítica a partir da extensão universitária em um seminário com programação diversificada, envolvendo palestras com especialistas, mesas de discussão e apresentação de trabalhos. Tem como público-alvo os participantes das Ações 1, 2 e 3, bem como os estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais da educação e comunidade

em geral interessada, com possibilidade de acompanhar o seminário via transmissão simultânea.

1.6.2 Fundamentação Teórica

A temática que mobiliza esse Programa de Extensão é a formação humana continuada. Assim, as ações formativas propostas alternam entre formação de educadores e educandos, sujeitos da comunidade extra universitária, bem como egressos de ações anteriores de extensão universitária. Neste contexto, faz-se necessário discutir aspectos da formação humana continuada, dentro e fora da universidade.

Nóvoa (1988; 2010) tem reafirmado que todo conhecimento é autoconhecimento e que toda formação é autoformação. Segundo esse autor, “[...] formar é sempre formar-se” (NÓVOA, 2010, p. 25), apontando para o fato de que a apropriação do conhecimento é sempre um dever do próprio sujeito, e não pode se dar por mera transferência de saberes, de forma “bancária”, como dizia Paulo Freire. Aliás, neste sentido, Freire é um pouco mais radical no entendimento de que é com e a partir dos outros que conhecemos e que nos educamos. Na Pedagogia do Oprimido ele já afirmava que “[...] ninguém educa ninguém [...] os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. (FREIRE, 1981, p. 79).

Nesses dois autores citados, pode-se perceber dois aspectos da tradução da palavra alemã Bildung: formação e educação. Palavra chave na modernidade, Bildung tem sido traduzida das mais variadas formas como arquétipo do homem culto moderno, cuja origem é o Bildungsroman, o romance de formação do século XVIII. Semantizada desde os românticos como cultura, e correspondente à palavra latina Kultur, Bildung tornou-se um corolário do ideal perfeccionista da Ilustração [Aufklärung] - o homem culto e autossuficiente. De um lado, passou a representar o mito do especialista, do profissional especializado em determinada função ou área, ocupando seu lugar na divisão do trabalho e do conhecimento; de outro, remete ao homem com muitos talentos e conhecimentos incomuns, o erudito.

Para Gadamer (2014), Bildung [formação] é uma das palavras arcanas da modernidade e do humanismo, juntamente com *sensus communis*, juízo e gosto. Apesar das ressignificações de Bildung ao longo do tempo, até hoje a palavra parece carregar um grande peso histórico, haja vista que nas lides cotidianas do capitalismo todos parecem reivindicar alguma formação.

O radical alemão Bild quer dizer “imagem”, mas remete também a outras construções semânticas como Nachbild [cópia] e Vorbild [modelo]. Essas construções retroagem ao ideal medieval de imago dei [imagem de Deus], cuja perfeição deveria ser copiada e servir de modelo de existência para o homem. Neste sentido, Bild compete com outro radical latino, formation, que é o ato de dar forma ou configuração, que pode significar tanto enformar quanto formar-se. Na primeira acepção, formação é concebida a partir de uma fôrma ou molde, uma imagem célebre a ser copiada; já a segunda, aponta para a possibilidade de construção autônoma de um percurso formativo, de construção identitária de um ser que se autoproduz, que se autoimagina e que chega a sua autoformação [Selbstbildung].

E por mais que a formação acadêmica, nas licenciaturas brasileiras, seja inspirada na “prática como imitação de modelos” ou “prática como instrumentalização técnica” (PIMENTA; LIMA, 2006), a acepção que está na origem moderna da palavra formação vai muito além desta redução. Aponta, pois, para a necessária e intransferível ação do sujeito sobre si no processo de formar-se, que se dá por apropriação [ad-proprius - para si], no sentido de tornar algo próprio. Sobre essa necessidade, Gadamer (2014, p. 47) explica o seguinte:

Na formação, ao contrário, é possível apropriar-se totalmente daquilo em que e através do que alguém é instruído. Nesse sentido, tudo que ele assimila integra-se nele. Mas na formação aquilo que foi assimilado não é como um meio que perdeu sua função. Na formação adquirida nada desaparece, tudo é preservado. A formação é um conceito genuinamente histórico, e é justamente o caráter histórico da ‘conservação’ o que importa para a compreensão para as ciências do espírito.

E corroborando a presença do outro no processo formativo individual, como Freire assinalou acima,

arremata que formação significa “[...] reconhecer no estranho o que é próprio, familiarizar-se com ele, eis o movimento fundamental do espírito, cujo ser é apenas o retorno a si mesmo a partir do ser-outro”. (GADAMER, 2014, p.50). É neste sentido que ninguém educa ninguém, e todos nos educamos mutuamente em tempos, espaços e condições mais (ad)versas. Na mesma perspectiva, toda formação tem de ser autoformação, pois para que as conquistas possam se integrar no sujeito, como disse Gadamer, é precioso transformar o ser-outro em ser-próprio.

Ou, como nos diz o autor em outra passagem esclarecedora: “o manter-se aberto para o diferente, para outros pontos de vista mais universais [...]. Ver a si mesmo e seus fins privados com certo distanciamento significa vê-los como os outros os veem”. (GADAMER, 2014, p.52). Essa disposição, inclusive, remete a um dos possíveis significados de Bildung, como tradução, estudados por Antoine Berman [1983], no ensaio “Bildung et Bildungsroman”. No sentido de Berman, traduzir um autor estrangeiro é abrir-se para o estranho [estrangeiro], um lançar-se para fora de si mesmo, a fim de compreender o outro. E, neste movimento cíclico de sair de si mesmo e retornar, consiste um dos principais aspectos da formação. (SUAREZ, 2005).

A preocupação com a bildung [formação] é problemática central em autores da Teoria Crítica da Sociedade, dos quais destacamos Theodor W. Adorno (1995) e Walter Benjamin (2012). Adorno destacou o processo de conversão da bildung em semiformação cultural [halbildung], denunciando a formação fragmentada e danificada pelas condições impostas à cultura pela indústria cultural na sociedade burguesa. Nesse sentido, semiformação não é uma falsa cultura que pode ser substituída por algo mais avançado em outro momento, trata-se de deformação, ou seja, algo que impede e traz obstáculos à formação. Na sua perspectiva, a crítica da semiformação pode conduzir ao processo de emancipação dos sujeitos submetidos à reificação das condições objetivas de vida sob o capitalismo, ampliando os horizontes de sua formação cultural. Por seu turno, Walter Benjamin aponta para a decadência da experiência e das narrativas modernas em função da perda dos valores coletivos na vida moderna, o que resulta em degradação da comunicabilidade entre as pessoas, levando a um modo de vida autocentrado e egoísta. Segundo esse autor, um processo formativo emancipador ou revolucionário, consiste em resgatar possibilidades de partilhar experiências com os outros, superando a halbildung advinda da enxurrada de informações superficiais que sufocam o sujeito contemporâneo.

No âmbito dessa discussão, quando volta a formação continuada para dentro de seus portões, a Universidade brasileira tem um vasto know-hall, mesmo porque há prescrições legais neste sentido. Por exemplo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) prevê que cabe aos institutos superiores [Art. 63] e, por decorrência, as IES, o oferecimento de:

- I – cursos formadores de profissionais para a educação básica, inclusive o curso normal superior, destinado à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental;
- II – programas de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior que queiram se dedicar à educação básica (BRASIL, 1996)

No entanto, o mesmo artigo prevê que a formação oferecida pela Universidade vá muito além, pois o inciso terceiro determina oferecer: “III – programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis”. Isso significa a abertura de um grande leque de possibilidades, numa perspectiva de formação permanente, para formação intra e extra universitária para todos os níveis de educação, atendendo a demandas de formação advindas de diversos grupos e classes sociais. Corroborando e ampliando tais asserções, destacam-se as Diretrizes Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Resolução CNE/CES nº 7/18). Tal documento legal aponta como princípios que estruturam as concepções/práticas extensionistas, dentre outros: a) a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social (Art. 5º, inciso I); b) o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira,

inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural. (Art. 6º, inciso V).

Por fim, deve ficar claro que a presente proposta está calcada em um conceito de *bildung* [formação] enquanto condição e vocação ontológica humana e direito universal, isto é, àquilo que Freire (1981) conceituava enquanto “ser mais” - ser que pode se desenvolver integralmente em suas diversas dimensões. Neste sentido, comungamos com as conclusões de Magalhães e Azevedo, quando afirmam que:

Nossa defesa é a de que a formação continuada, inerente a todo profissional, não importando a área de atuação, é parte do processo de formação ao longo da carreira, na medida em que acompanhar pesquisas, produções teóricas do campo, realizar novos cursos, inovar práticas pedagógicas, a partir do contexto em que atuam [...], constituem procedimentos que complementam a formação inicial. Esta deveria estar presentes quer em cursos formais quer em informais, suprimindo distanciamentos teórico/práticos/metodológicos, advindos da produção de novos conhecimentos nas mais diversas áreas, em resposta às demandas econômica, social, tecnológica e cultural da humanidade.

Assim, defendemos que a formação continuada se refere a um processo educativo tanto ao longo da carreira quanto ao longo da vida. É precisamente neste sentido que esse programa de extensão pretende contribuir.

1.6.3 Objetivos

Geral: Desenvolver projetos de formação continuada nas áreas de Tecnologias, Educação Popular e Formação de Gestores e Professores(as), por meio de espaços educativos presenciais e online ancorados na perspectiva da Teoria Crítica da Sociedade.

Específicos:

- Construir espaços-tempos formativos organizados enquanto círculos epistemológicos, lócus para o diálogo e sistematização de conhecimentos sobre a unidade temática “Tecnologias, Formação Humana e Educação Popular”;
- Oferecer curso de formação continuada para educadores da Rede Municipal de Florianópolis sobre gestão democrática e o papel dos diretores de escola neste processo;
- Contribuir com a formação de educadores a partir da criação de um espaço biográfico, experienciando essa metodologia de formação a fim de que narrativas autobiográficas sejam valorizadas em processos de ensino e aprendizagem com crianças, jovens e adultos;
- Oferecer seminário sobre a atualidade da Teoria Crítica da Sociedade por meio da extensão universitária, ampliando as possibilidades de formação na área da Educação;
- Promover a integração dos participantes das ações do Programa por meio de um seminário temático, com palestras de especialistas, mesas de discussão e apresentação de trabalhos;
- Fortalecer e ampliar parcerias da Universidade com Instituições da Sociedade Civil Catarinense, por intermédio de Ações de Extensão articuladas ao Grupo de Pesquisa em Rede Nexos;
- Articular via Extensão Universitária novas demandas/possibilidades de Ensino e Pesquisa no Grupo de Pesquisa Nexos - Sul.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

No que se refere às opções teórico-metodológicas, apresentamos abaixo informações detalhadas acerca de como serão efetivadas as Ações de Extensão previstas no escopo do presente Programa.

Ação 01: Tecnologias, Formação Humana e Educação Popular

Coordenador(a): Vitor Malaggi

Descrição inicial:

Com a presente ação objetivamos construir espaços-tempos formativos organizados enquanto círculos

epistemológicos, lócus para a proposição de diálogo e sistematização de conhecimentos em torno de “situações-limites” atreladas a “hipóteses geradoras” de uma unidade temática (FREIRE, 2010). Neste caso, elegemos como suleadora da Ação Extensionista a unidade temática “Tecnologias, Formação Humana e Educação Popular”. A partir de nossa inserção prévia em discussões e prática no campo pedagógico sobre tal unidade temática, tanto no Ensino, Pesquisa e Extensão, serão propostas ao grupo de participantes algumas “situações-limites” do contexto educacional contemporâneo. Tais hipóteses geradoras no círculo epistemológico buscarão estar em permanente diálogo com as dificuldades e potencialidades vivenciadas pelos sujeitos participantes, nos contextos educativos de que fazem parte e em suas relações com a unidade temática. Para a leitura crítica de tais dificuldades/potencialidades, serão aprofundados estudos do referencial político-pedagógico da Educação Popular Freiriana. Nos valendo da proposta metodológica de Brandão et al. (2006), tais círculos partem da necessária indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, pois o momento extensionista aqui passa a ser encarado não somente como “transferência de conhecimento” para a Sociedade. Sobretudo, busca-se torná-lo um contexto formativo em que a curiosidade epistemológica (FREIRE, 1996), necessária ao desvelamento das realidades sociais, é fomentada enquanto apropriação e investigação crítica e dialógica. Portanto, profundamente formativa aos sujeitos que dela participam.

Conteúdo Programático:

Unidade Temática: Tecnologias, formação humana e Educação Popular

Tecnologias e a Pandemia: ensino remoto/híbrido, homeschooling e a questão escolar;

Tecnologia e Mundo do Trabalho: precarização, reestruturação produtiva e correlatos educativos (neotecnicismo e “pedagogia das competências”);

Tecnologias, Formação Humana e Educação Popular: contributos teórico-práticos de experiências concretas.

Metodologia:

A Ação terá 3 entradas semestrais - 2022/1, 2022/2 e 2023/1, sendo que em cada uma delas ocorrerão 2 encontros em torno de uma das hipóteses geradoras previamente definidas com a unidade temática da Ação de Extensão. Cada encontro terá carga horária de participação estimada em 10h, computadas aqui leitura prévia e presença nas discussões do círculo epistemológico. Assim, a Ação de Extensão possuirá carga horária total de 60h, divididas em 6 encontros agrupados em pares e de acordo com as hipóteses geradoras. A cada encontro, estima-se a participação de até 50 sujeitos inscritos, totalizando portanto o atendimento de até 300 sujeitos derivados principalmente dos seguintes grupos: professores(as) da Educação Básica em suas diferentes modalidades e etapas; estudantes de cursos de licenciatura e pós-graduação vinculadas ao campo educativo; educadores(as) populares envolvidos com práticas pedagógicas em diferentes espaços de atuação (movimentos sociais, sindicais, etc). Os encontros ocorrerão de forma presencial (nas dependências da UDESC) e, simultaneamente, serão transmitidos online - tanto no que se refere a participação dos coordenadores/animadores dos debates convidados (que, com o coordenador da Ação, compõe a direção pedagógica deste trabalho extensionistas), quanto dos sujeitos inscritos que porventura, devido a condições materiais adversas, optem por tal forma de participação.

Metodologicamente, a Ação de Extensão organiza-se como um círculo epistemológico (BRANDÃO et al., 2006), lócus para a proposição de diálogo e sistematização de conhecimentos em torno de “situações-limites” atreladas a “hipóteses geradoras” de uma unidade temática. (FREIRE, 2010). Neste caso, elegemos como suleadora da Ação Extensionista a unidade temática “Tecnologias, Formação Humana e Educação Popular”. A partir desta, como hipóteses geradoras que expressam algumas das “situações-limites” a nós contemporânea na sociedade brasileira, propomos: 1) Tecnologias e a Pandemia: ensino remoto/híbrido, homeschooling e a questão escolar; 2) Tecnologia e Mundo do Trabalho: precarização, reestruturação produtiva e correlatos educativos (neotecnicismo e “pedagogia das competências”); 3) Tecnologias, Formação Humana e Educação Popular: contributos teórico-práticos de experiências concretas. Movido pela necessidade de desenvolvimento coletivo e contra-hegemônico da curiosidade epistemológica no campo pedagógico (FREIRE, 1996), o círculo epistemológico enquanto

instrumento de investigação das práxis educativas intenciona um “mergulho” para além da superfície dos fatos fenomênicos, que dão conteúdo ideológico as formas de compreensão das hipóteses geradoras. Neste sentido, a metodologia do círculo epistemológico prevê ao(s) coordenador(s)/animador(es) de debates, em seu papel ao mesmo tempo de educador e pesquisador do real - tal como os demais participante, ser um:

(1) [...] pesquisador cultural prévio da realidade, para localizar a(s) unidade(s) epocal(is) e suas respectivas hipóteses geradoras; (2) [...] animador epistemológico, que provoca, estimula, enfim, anima a todos os elementos do círculo a exporem o que pensam sobre determinada(s) hipótese(s) geradora(s); e (3) [...] treinador de mergulho, que leva o grupo a sair da superfície dos fatos e dos discursos para, por meio de lições de abismo (rigor teórico-epistemológico), penetrar nas profundidades da realidade e encontrar os nexos significativos das estruturas e dos processos. (BRANDÃO et al., 2006, p. 184).

Pretende-se que, ao final das discussões de cada hipótese geradora, sejam produzidas sínteses descritivas dos conhecimentos coletivos construídos, a partir de diferentes formatos (escrito, imagético, audiovisual, etc.). Tais síntese comporão, ao final da Ação de Extensão, o seu relatório final na forma de um e-book. Abaixo, segue uma síntese provisória do percurso ensejado para o desenvolvimento desta Ação de Extensão.

Atividade da Ação:

Planejamento dos encontros semestrais do círculo epistemológico;

Divulgação dos encontros e inscrição dos participantes;

Organização e distribuição dos materiais de leitura e informações pertinentes aos sujeitos inscritos;

Realização dos encontros semestrais do círculo epistemológico;

Produção e divulgação das sínteses descritivas dos encontros semestrais;

Produção e divulgação do e-book contendo as sínteses descritivas;

Certificação dos participantes e membros da equipe de execução.

Ação 02: Gestão Democrática e formação continuada de diretor de escola

Coordenador(a): Lidnei Ventura

Descrição inicial:

A ação tem como objetivo a formação continuada de educadores da Rede Municipal de Florianópolis sobre gestão democrática da educação e seus desdobramentos na prática educativa dos diretores nas escolas do ensino fundamental e unidades de educação infantil da referida Rede. Parte-se do princípio que que o conceito de gestão democrática da educação, embora seja uma prescrição expressa da Constituição Federal de 1988, tal princípio nunca foi suficientemente regulamentado, inibindo sua aplicação na prática das escolas brasileiras. Nessa ação, entendemos gestão democrática como o processo de descentralização e compartilhamento das ações gestoras da escola, dando voz e vez aos segmentos que a compõem [educadores, alunos/crianças, servidores civis e famílias]. No processo de compartilhamento da gestão, o diretor de escola é um agente fundamental na mobilização de iniciativas que promovam espaços de discussão e incentivem a criação de órgãos colegiados tais como conselhos escolares, grêmios ou associação de alunos e outros. Assume-se, aqui a perspectiva de Paro (2015), quando reafirma a função de diretor de escola como educador e não como gerente técnico-burocrático da educação, pois toda ação que se desenvolve nesse espaço tem função pedagógica e formativa para todos os segmentos escolares. Neste sentido, sua atuação deve ser comprometida com a construção de uma cultura democrática nos espaços escolares.

Conteúdo Programático:

Tópico I: Princípios de gestão democrática (50 horas)

Marco legal da gestão democrática da educação

Gestão descentralizada e compartilhada

Ferramentas de gestão democrática

Tópico II: O diretor de escola e a gestão democrática (50 horas)

O diretor como articulador da gestão democrática

Polêmicas sobre a escolha de diretor de escola: formas e conteúdos

Diretor de escola: entre a função burocrática e a pedagógica

Metodologia:

A Ação terá uma única entrada no segundo semestre de 2022, e visa atender 100 educadores da Rede Municipal de Florianópolis, potenciais diretores unidades educativas,. Oferecerá ainda 20 vagas para acadêmicos do Curso de Pedagogia a Distância do CEAD/UDESC. A ação formativa será desenvolvida em dois módulos, com 50 horas cada. Os encontros presenciais, facultativos aos participantes, serão realizados no CEAD/UDESC (Bairro Itacorubi/Florianópolis). Ao final do percurso formativo espera-se que os sujeitos participantes contribuam com a disseminação da gestão democrática na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, bem como contribua para a formação democrática dos acadêmicos envolvidos na ação. A avaliação terá dois momentos: avaliação do curso, realizada no AVA em ferramenta específica; e autoavaliação dos participantes a partir de orientações da equipe de execução.

Atividade da Ação:

Planejamento da formação e organização dos materiais didáticos;

Criação e organização da sala virtual do curso no Moodle;

Divulgação do curso e convite aos participante e inscrição pelo CEAD Virtual;

Momento de ambientação dos cursistas no AVA Moodle (momento presencial);

Desenvolvimento dos tópicos de conteúdos no Moodle e presencial (momento a distância no AVA e presencial, facultativo, no CEAD);

Seminários de socialização da experiência de formação;

Certificação dos participantes e membros da equipe de execução.

Ação 03: Narrativa, autobiografia e formação de educadores

Descrição inicial: Proporcionar formação continuada a educadores a partir da metodologia de pesquisa narrativa, pois apesar da sua boa aceitação no campo da pesquisa atualmente, as narrativas autobiográficas dos sujeitos-educadores não têm sido uma dimensão bem considerada nos processos de formação inicial ou continuada. Daí a importância da criação de um espaço autobiográfico que resgate a importante dimensão da vida pessoal e profissional de educadores, provocando reflexões individuais e coletivas junto aos seus pares, com objetivo de rememorar processos formativos e experiências pessoais de caráter identitário. Partindo do princípio de que narrativas autobiográficas podem conduzir a processos de autorreferenciamento e consciência de si, o escopo deste projeto é possibilitar a criação de um espaço de narrativa autobiográfica com educadores e inventariar seus processos identitários, considerando seu memorial de vida e formação; ao mesmo tempo, busca-se contribuir com a formação continuada no que tange à importância do trabalho com narrativas autobiográficas no processo de aprendizagem de crianças e adultos.

Conteúdo Programático:

Módulo I • Narrativa como partilha de experiência • Pesquisa narrativa e história de vida (live story) • O que é o espaço (auto)biográfico? • Narrativa autobiográfica e educação

Módulo II • Narrativa autobiográfica e educação • Relato de vida e construção de identidade • Narrativa autobiográfica e processos de aprendizagem • Autoavaliação como ato autobiográfico

• Módulo III • A jornada do herói • Arquétipos biográficos • A narrativa autobiográfica à imagem do monomito

Metodologia:

A Ação terá uma única entrada (2022.2) e visa atender 50 educadores da Rede Municipal de Florianópolis

e acadêmicos do Curso de Pedagogia a Distância do CEAD/UDESC. A ação formativa será desenvolvida em três módulos, com 20 horas cada. O curso será totalmente a distância, hospedado na plataforma moodle do CEAD/UDESC. A realização dos percursos formativos contará com a parceria do Dr. Lauro Lostada, pesquisador de autobiografias com ênfase na Jornada do Herói. Ao final do percurso formativo espera-se que os sujeitos participantes contribuam com a disseminação da metodologia de pesquisa narrativa nas redes de ensino, bem como para a formação dos acadêmicos envolvidos na ação. A avaliação terá dois momentos: avaliação do curso, realizada no AVA em ferramenta específica; e autoavaliação dos participantes a partir de orientações da equipe de execução.

Atividade da Ação:

Planejamento da formação e organização dos materiais didáticos;
Criação e organização da sala virtual do curso no Moodle;
Divulgação do curso e convite aos participante e inscrição pelo CEAD Virtual;
Momento de ambientação dos cursistas no AVA Moodle.
Desenvolvimento dos tópicos de conteúdos no Moodle
Seminário online de socialização da experiência de formação
Certificação dos participantes e membros da equipe de execução.

Ação 04: Seminário: A atualidade da Teoria Crítica e suas interfaces com a extensão universitária

Coordenador(a): Roselaine Ripa

Descrição inicial:

Essa ação tem o objetivo de proporcionar discussões sobre a atualidade da Teoria Crítica da Sociedade a partir da extensão universitária em mais um seminário, que tem assumido uma tradição em termos de oferta bianual, com programação diversificada, envolvendo palestras com especialistas, mesas de discussão e apresentação de trabalhos. Além de proporcionar a integração entre os participantes das ações 1, 2 e 3, com o objetivo de ser uma ação de formação aos interessados, as inscrições para participação presencial ocorrerão no período de 01 a 20 de fevereiro de 2023 e serão abertas aos estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais da educação e comunidade externa. Além disso, haverá possibilidade de acompanhar as atividades do seminário pela internet.

Conteúdo Programático:

O seminário terá os seguintes eixos: Teoria Crítica, Tecnologia e Educação; Estética e Formação de Educadores; Teoria Crítica, Gênero e Educação.

Metodologia:

O seminário tem como temática central a atualidade da Teoria Crítica da Sociedade por meio da extensão universitária e será organizado a partir de alguns eixos Tecnologia, Estética e Formação de Educadores e Gênero e Educação. As palestras, mesas de discussão e apresentação de trabalhos ocorrerão nas instalações da Escola de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha - ETHCI/CUT e os interessados poderão participar presencialmente mediante inscrição prévia em formulário online ou acompanhamento da transmissão ao vivo pela internet. Os participantes das ações 01, 02 e 03 serão convidados para integrar o seminário, bem como outros profissionais da educação das diversas redes de ensino, estudantes de graduação e pós-graduação e comunidade externa interessada.

Atividade da Ação:

Planejamento detalhado das atividades do seminário a partir dos eixos temáticos.
Desenvolvimento da identidade visual do seminário.
Identificação dos pesquisadores que irão contribuir nas palestras e mesas de discussão.
Envio de convites aos pesquisadores.
Divulgação da programação completa.
Abertura de inscrições para apresentação de trabalho e participação como ouvinte.

Viabilização técnica para transmissão online.

Elaboração dos questionários de avaliação do seminário para os participantes.

Controle de frequência durante o evento e certificação dos participantes.

Organização dos anais do seminário com os trabalhos apresentados.

Organização de um dossiê a ser submetido em periódico com os textos dos pesquisadores convidados.

Avaliação

A equipe executora avaliará coletivamente a Programação final do Seminário, bem como os trabalhos submetidos para apresentação nos eixos temáticos. No decorrer do seminário a equipe irá propor que os participantes respondam a um questionário sobre as contribuições do evento para sua formação.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

O princípio da indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão, instituído formalmente na Constituição Federal de 1988, por meio do Artigo 207, tem contribuído para que as Instituições de Ensino Superior (IES) avaliem e reafirmem a função social da educação no Brasil, ampliando o diálogo com a sociedade, a produção de conhecimentos com relevância social e a formação acadêmica articulada com as demandas sociais.

Este princípio é reiterado na Resolução CNE Nº 07 que estabelece as Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira, publicada em 18 de dezembro de 2018 como um marco regulatório e inédito no campo das práticas extensionistas. Nesta Resolução destacam-se as seguintes diretrizes da extensão: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social. Esta normativa regulamenta, ainda, a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (2014 a 2024).

Com o desafio de estar cada vez mais integrada às matrizes curriculares de Ensino e à Pesquisa, a Extensão Universitária deve atender aos princípios de âmbito nacional e estar prevista no PDI das IES. No caso deste Programa, destacamos que suas ações atendem às diretrizes nacionais e às finalidades da Extensão Universitária previstas no PDI da UDESC (2017 a 2021), com destaque para: a) indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão que embasam as ações do Programa, reafirmando o compromisso com a socialização do saber; b) as parcerias efetivadas ao longo dos últimos anos pelos coordenadores das ações com a comunidade, com departamentos da UDESC, com outros centros de ensino da UDESC e com redes de pesquisa de âmbito nacional; c) o propósito de construir uma sociedade democrática, plural e ética por meio das ações do programa, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da sociedade e promovendo a investigação científica.

De forma específica, é importante mencionar que as ações do Programa estão integradas às disciplinas da área de Fundamentos da Educação, Tecnologias na Educação e aos Estágios Curriculares Supervisionados dos cursos de Licenciatura do CEAD/UDESC, bem como às disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Educação da UDESC, ministradas pela equipe executora. Além dessa parceria intercentros da UDESC, conta com parcerias institucionais da Escola de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha (ETHCI/CUT), além do apoio pedagógico do Grupo de Pesquisa em rede Nexos – Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar, com sedes na UDESC, UFABC, UFC e UFSM. Por fim, reafirmamos que o Programa propõe ações interdisciplinares que tem o propósito de promover a interação transformadora entre Universidade e Comunidade, por meio da extensão universitária de forma indissociável ao Ensino e à Pesquisa.

1.6.6 Avaliação Pelo Público

A avaliação das ações do Programa de Extensão prevê diálogos reflexivos e interativos, bem como realizações de atividades coletivas como parte da avaliação processual e contínua entre o público alvo. Serão utilizados instrumentos de avaliação tanto pelo espaço virtual como presencial. Como instrumentos de avaliação final estão previstos questionários e relatos das atividades.

Pela Equipe

Avaliações serão realizadas pela equipe executora em reuniões periódicas com seus membros, considerando, principalmente, os seguintes aspectos: objetivos atingidos, resolução de problemas, metodologia aplicada, organização das atividades, materiais disponibilizados, atividades desenvolvidas, cronograma realizado e impacto social. Além desses momentos presenciais será realizado através de comunicações assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem - Moodle, com fóruns permanentes, de discussão e de dúvidas, chats, web conferências e elaboração de relatórios coletivos pela ferramentas de escrita colaborativa. Todos estes recursos possibilitarão a construção de um livro-relato do Programa de Extensão como produto final. As avaliações reflexivas e de análise crítica abrirão novos horizontes para outras ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

1.6.7 Referências Bibliográficas

ADORNO, T. Educação e Emancipação. São Paulo. Paz e Terra. 1995.

BENJAMIN, W. Obras Escolhidas I, Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Trad. Sérgio P. Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BENINCÁ, Elli; MÜHL, Eldon Henrique (Org.). Educação: práxis e ressignificação pedagógica. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2010.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília/DF: MEC, 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 05 set. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Resolução CNE/CEB no. 2, de 1o de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília/DF: CNE/MEC, 2015 - revogada.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Resolução CNE/CEB No. 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília/DF: CNE/MEC, 2019. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>> Acesso em: 05 ago. 2021.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1981.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADAMER, H.-J. Verdade e método I. Trad. Flávio Paulo Meurer. 14.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014.

LIBANEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. Educar, Curitiba, n. 17, p. 153-176, 2001. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/educar/article/download/2074/1726>>. Acesso em: 15 out. 2013.

MORAES, Maria Célia M. de. Recuo da teoria: dilemas na pesquisa em educação. Revista Portuguesa de Educação, Braga, v. 14, n. 1, p. 7-25, 2001. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=37414102>>. Acesso em: 21 de ago. 2017.

NÓVOA, A. Apresentação. In: JOSSO, Marie-Cristine. Experiências de vida e formação. Natal: EDUFRRN, 2010.

NÓVOA, A.; FINGER, Matthias (org.). O método (auto)biográfico e a formação. Lisboa: Ministério da Saúde, 1988.

PARO, Vitor Henrique. Diretor escolar: educador ou gerente? São Paulo: Cortez Editora, 2015.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. Rev. Poíesis, v.3, n. 3 e 4, p.5-24, Goiás, 2006. Disponível em:< <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542/7012>>. Acesso em: 12 dez. 2014.

ROMÃO, José Eustáquio; CABRAL, Ivone Evangelista; CARRÃO, Eduardo Vitor de Miranda; COELHO, Edgar Pereira. Círculo epistemológico: círculo de cultura como metodologia de pesquisa. Revista Educação e Linguagem, São Bernardo do Campo: UMESP, v. 9, n. 13, p. 173-195, jan./jun. 2006.

SUAREZ, R. Nota sobre o Conceito de Bildung (Formação Cultural). Rev. Kriterion, Belo Horizonte, nº 112, dez. 2005.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Filosofia da práxis. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1977.

1.6.8 Observações

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, Folder, Mala Direta, Internet

Contato:

COORDENADOR: Vitor Malaggi

E-MAIL: vitor.malaggi@udesc.br

FONE/CONTATO: (48) 9954-6095

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 600

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 25

Total de Certificados: 625

Menção Mínima:

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados:

Os 600 certificados indicados para os participantes foram previstos a partir das proposições de vagas de cada Ação: 300 (Ação 01), 100 (Ação 02), 50 (Ação 03) e 150 (para os que participarem presencialmente da Ação 04). Os certificados previstos para a Equipe de Execução trata-se de uma estimativa dos envolvidos em cada Ação, incluindo os Coordenadores das Ações, docentes e técnicos da UDESC, colaboradores externos e estudantes bolsistas.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos:

Produtos:

Anais
Artigo Completo

Capítulo de Livro
 Oficina
 Outros
 Pôster
 Relato de Experiência
 Relatório Técnico
 Resumo (Anais)

Descrição/Tiragem:

A depender da publicação gerada.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
planilha_modelo_de_aCOes_vinculadas_a_programas_item_7.3.5_edital_paex_proceu.xlsx	Planilha(modelo) de Ações vinculadas a Programas - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
anexo_i_declaraCAo_de_interesse_no_desenvolvimento_de_aCAo_extensionista_edital_nº_01.2021_paex_proceu.doc	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UDESC

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Lidnei Ventura	40 horas	UDESC	210 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante, Coordenador (a) Adjunto
Roselaine Ripa	40 horas	UDESC	222 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Colaborador(a), Vice-Coodenador

Vitor Malaggi	40 horas	UDESC	367 hrs	Coordenador(a), Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante
---------------	----------	-------	---------	--

Discentes da UDESC

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Bianca Stela Luiz e Silveira	Programa de Pós-graduação Em Educação	UDESC	33 hrs	Discente Voluntário(a)
Eliano Marcelino Koch	Pós-graduação Em Educação	UDESC	27 hrs	Discente Voluntário(a)
Grasiele Cristina Schumann	Licenciatura Em Pedagogia	UDESC	278 hrs	Bolsista
Igor Hahn de Souza	Pedagogia	UDESC	30 hrs	Discente Voluntário(a)
Ivete Aparecida Morando	Mestrado Em Educação	UDESC	40 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Discente Voluntário(a)
Kelly Cristina Onofri	Ppge - Mestrado	UDESC	25 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Discente Voluntário(a)
Mariana da Rosa Silveira Garros	Licenciatura Em Pedagogia	UDESC	29 hrs	Discente Voluntário(a)

Técnico-administrativo da UDESC

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Alexandre Lunelli da Silva	30 horas	UDESC	72 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Colaborador(a)

Outros membros externos a UDESC

Nome	Instituição	Carga	Função
Inanice de Freitas Pontes	Ong Bibliotecas Braille...	24 hrs	Discente Voluntário(a)
Klalter Bez Fontana Arndt	SENAC- Rio de Janeiro	104 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora

Lauro Lostada	UFSC	86 hrs	Ministrante
Rosana Miyashiro	ETHCI/CUT	15 hrs	Colaborador(a)

Coordenador:

Nome: Vitor Malaggi

RGA:

CPF: 00341845035

Email: malaggi@gmail.com

Categoria: Professor Assistente

Fone/Contato: (48)99546095

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Abertura de inscrições para apresentação de trabalho e participação como ouvinte.

Início: Jun/2023 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês

Responsável: Roselaine Ripa (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Vitor Malaggi (C.H. 1 hora/Mês)
Inanice de Freitas Pontes (C.H. 2 horas/Mês)
Eliano Marcelino Koch (C.H. 2 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Avaliação e certificação dos participantes e equipe de execução

Início: Dez/2022 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 13 Horas/Mês

Responsável: Lidnei Ventura (C.H. 6 horas/Mês)

Membros Vinculados: Lauro Lostada (C.H. 3 horas/Mês)
Klalter Bez Fontana Arndt (C.H. 3 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Avaliação e certificação dos participantes e equipe de execução

Início: Jun/2023 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 13 Horas/Mês

Responsável: Lidnei Ventura (C.H. 6 horas/Mês)

Membros Vinculados: Lauro Lostada (C.H. 3 horas/Mês)
Klalter Bez Fontana Arndt (C.H. 3 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Certificação dos participantes e membros da equipe de execução

Início: Jul/2022 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês
Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 6 horas/Mês)
Membros Vinculados: Grasiela Cristina Schumann (C.H. 4 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Certificação dos participantes e membros da equipe de execução
Início: Dez/2022 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês
Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 6 horas/Mês)
Membros Vinculados: Grasiela Cristina Schumann (C.H. 4 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Certificação dos participantes e membros da equipe de execução
Início: Jul/2023 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês
Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 6 horas/Mês)
Membros Vinculados: Grasiela Cristina Schumann (C.H. 4 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Controle de frequência durante o evento e certificação dos participantes.
Início: Out/2023 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês
Responsável: Roselaine Ripa (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Vitor Malaggi (C.H. 1 hora/Mês)
Mariana da Rosa Silveira Garros (C.H. 3 horas/Mês)
Igor Hahn de Souza (C.H. 3 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Desenvolvimento da identidade visual do seminário.
Início: Abr/2023 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 14 Horas/Mês
Responsável: Roselaine Ripa (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Mariana da Rosa Silveira Garros (C.H. 2 horas/Mês)
Ivete Aparecida Morando (C.H. 2 horas/Mês)
Igor Hahn de Souza (C.H. 2 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Desenvolvimento dos tópicos de conteúdos no Moodle e presencial
Início: Set/2022 **Duração:** 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 52 Horas/Mês
Responsável: Lidnei Ventura (C.H. 24 horas/Mês)
Membros Vinculados: Lauro Lostada (C.H. 12 horas/Mês)
Klalter Bez Fontana Arndt (C.H. 12 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Desenvolvimento dos tópicos de conteúdos no Moodle e presencial
Início: Mar/2023 **Duração:** 3 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 43 Horas/Mês
Responsável: Lidnei Ventura (C.H. 24 horas/Mês)
Membros Vinculados: Lauro Lostada (C.H. 6 horas/Mês)
Klalter Bez Fontana Arndt (C.H. 12 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Divulgação da programação completa.
Início: Jun/2023 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas/Mês
Responsável: Roselaine Ripa (C.H. 1 hora/Mês)
Membros Vinculados: Vitor Malaggi (C.H. 1 hora/Mês)
Ivete Aparecida Morando (C.H. 1 hora/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Divulgação dos encontros e inscrição dos participantes
Início: Abr/2022 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês
Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 4 horas/Mês)
Membro Vinculado: Grasiela Cristina Schumann (C.H. 6 horas/Mês)

Atividade: Divulgação dos encontros e inscrição dos participantes
Início: Set/2022 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês
Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 4 horas/Mês)
Membro Vinculado: Grasiela Cristina Schumann (C.H. 6 horas/Mês)

Atividade: Divulgação dos encontros e inscrição dos participantes
Início: Abr/2023 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês
Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 4 horas/Mês)
Membro Vinculado: Grasiela Cristina Schumann (C.H. 6 horas/Mês)

Atividade: Elaboração dos questionários de avaliação do seminário para os participantes.

Início: Ago/2023 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 11 Horas/Mês

Responsável: Roselaine Ripa (C.H. 5 horas/Mês)

Membros Vinculados: Inanice de Freitas Pontes (C.H. 2 horas/Mês)
Ivete Aparecida Morando (C.H. 2 horas/Mês)
Eliano Marcelino Koch (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Envio de convite aos pesquisadores.

Início: Mai/2023 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 3 Horas/Mês

Responsável: Roselaine Ripa (C.H. 3 horas/Mês)

Atividade: Identificação dos pesquisadores que irão contribuir nas palestras e mesas de discussão.

Início: Abr/2023 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 14 Horas/Mês

Responsável: Roselaine Ripa (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Vitor Malaggi (C.H. 1 hora/Mês)
Mariana da Rosa Silveira Garros (C.H. 2 horas/Mês)
Inanice de Freitas Pontes (C.H. 2 horas/Mês)
Ivete Aparecida Morando (C.H. 2 horas/Mês)
Igor Hahn de Souza (C.H. 2 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Momento de ambientação dos cursistas no AVA Moodle

Início: Set/2022 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 13 Horas/Mês

Responsável: Lidnei Ventura (C.H. 6 horas/Mês)

Membros Vinculados: Lauro Lostada (C.H. 3 horas/Mês)
Klalter Bez Fontana Arndt (C.H. 3 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Organização de um dossiê a ser submetido em periódico com os textos dos pesquisadores convidados.

Início: Nov/2023 **Duração:** 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 60 Horas/Mês

Responsável: Roselaine Ripa (C.H. 24 horas/Mês)

Membros Vinculados: Vitor Malaggi (C.H. 5 horas/Mês)
Rosana Miyashiro (C.H. 1 hora/Mês)
Mariana da Rosa Silveira Garros (C.H. 5 horas/Mês)
Kelly Cristina Onofri (C.H. 5 horas/Mês)
Ivete Aparecida Morando (C.H. 5 horas/Mês)
Eliano Marcelino Koch (C.H. 5 horas/Mês)
Bianca Stela Luiz e Silveira (C.H. 5 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: Organização dos anais do seminário com os trabalhos apresentados.

Início: Ago/2023 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês

Responsável: Roselaine Ripa (C.H. 6 horas/Mês)

Membros Vinculados: Vitor Malaggi (C.H. 2 horas/Mês)
Inanice de Freitas Pontes (C.H. 2 horas/Mês)
Ivete Aparecida Morando (C.H. 2 horas/Mês)
Igor Hahn de Souza (C.H. 2 horas/Mês)
Eliano Marcelino Koch (C.H. 2 horas/Mês)
Bianca Stela Luiz e Silveira (C.H. 2 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Organização e distribuição dos materiais de leitura e informações pertinentes aos sujeitos inscritos

Início: Abr/2022 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 6 Horas/Mês

Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 2 horas/Mês)

Membro Vinculado: Grasiela Cristina Schumann (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Organização e distribuição dos materiais de leitura e informações pertinentes aos sujeitos inscritos

Início: Set/2022 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 6 Horas/Mês

Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 2 horas/Mês)

Membro Vinculado: Grasiela Cristina Schumann (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Organização e distribuição dos materiais de leitura e informações pertinentes aos sujeitos inscritos

Início: Abr/2023 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 6 Horas/Mês

Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 2 horas/Mês)

Membro Vinculado: Grasiela Cristina Schumann (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Planejamento detalhado das atividades do seminário a partir dos eixos temáticos.

Início: Abr/2023 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 21 Horas/Mês

Responsável: Roselaine Ripa (C.H. 6 horas/Mês)

Membros Vinculados: Vitor Malaggi (C.H. 1 hora/Mês)
Rosana Miyashiro (C.H. 1 hora/Mês)
Mariana da Rosa Silveira Garros (C.H. 2 horas/Mês)
Inanice de Freitas Pontes (C.H. 2 horas/Mês)
Ivete Aparecida Morando (C.H. 2 horas/Mês)
Igor Hahn de Souza (C.H. 2 horas/Mês)
Eliano Marcelino Koch (C.H. 2 horas/Mês)
Bianca Stela Luiz e Silveira (C.H. 2 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Planejamento dos encontros semestrais do círculo epistemológico

Início: Mar/2022 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 16 Horas/Mês

Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Roselaine Ripa (C.H. 4 horas/Mês)
Grasiele Cristina Schumann (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Planejamento dos encontros semestrais do círculo epistemológico

Início: Ago/2022 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 16 Horas/Mês

Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Roselaine Ripa (C.H. 4 horas/Mês)
Grasiele Cristina Schumann (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Planejamento dos encontros semestrais do círculo epistemológico

Início: Mar/2023 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 16 Horas/Mês

Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Roselaine Ripa (C.H. 4 horas/Mês)
Grasiele Cristina Schumann (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Produção e divulgação das sínteses descritivas dos encontros semestrais

Início: Jul/2022 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 23 Horas/Mês

Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 15 horas/Mês)
Membro Vinculado: Grasiela Cristina Schumann (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Produção e divulgação das sínteses descritivas dos encontros semestrais
Início: Jul/2022 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 0 Horas/Mês
Responsável: (C.H. 0 Hora)

Atividade: Produção e divulgação das sínteses descritivas dos encontros semestrais
Início: Dez/2022 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 23 Horas/Mês
Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 15 horas/Mês)
Membro Vinculado: Grasiela Cristina Schumann (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Produção e divulgação das sínteses descritivas dos encontros semestrais
Início: Jul/2023 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 23 Horas/Mês
Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 15 horas/Mês)
Membro Vinculado: Grasiela Cristina Schumann (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Produção e divulgação do e-book contendo as sínteses descritivas
Início: Jun/2023 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 28 Horas/Mês
Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 20 horas/Mês)
Membro Vinculado: Grasiela Cristina Schumann (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Realização do Seminário.
Início: Out/2023 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 104 Horas/Mês
Responsável: Roselaine Ripa (C.H. 24 horas/Mês)
Membros Vinculados: Vitor Malaggi (C.H. 10 horas/Mês)
Rosana Miyashiro (C.H. 10 horas/Mês)
Inanice de Freitas Pontes (C.H. 10 horas/Mês)
Kelly Cristina Onofri (C.H. 10 horas/Mês)
Ivete Aparecida Morando (C.H. 10 horas/Mês)
Igor Hahn de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Bianca Stela Luiz e Silveira (C.H. 10 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Realização dos encontros semestrais do círculo epistemológico

Início: Mai/2022 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 68 Horas/Mês

Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 30 horas/Mês)

Membros Vinculados: Roselaine Ripa (C.H. 8 horas/Mês)
Grasiele Cristina Schumann (C.H. 30 horas/Mês)

Atividade: Realização dos encontros semestrais do círculo epistemológico

Início: Out/2022 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 68 Horas/Mês

Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 30 horas/Mês)

Membros Vinculados: Roselaine Ripa (C.H. 8 horas/Mês)
Grasiele Cristina Schumann (C.H. 30 horas/Mês)

Atividade: Realização dos encontros semestrais do círculo epistemológico

Início: Mai/2023 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 68 Horas/Mês

Responsável: Vitor Malaggi (C.H. 30 horas/Mês)

Membros Vinculados: Roselaine Ripa (C.H. 8 horas/Mês)
Grasiele Cristina Schumann (C.H. 30 horas/Mês)

Atividade: Reencontro para ambientação dos cursistas no AVA Moodle

Início: Out/2022 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 13 Horas/Mês

Responsável: Lidnei Ventura (C.H. 6 horas/Mês)

Membros Vinculados: Lauro Lostada (C.H. 3 horas/Mês)
Kalter Bez Fontana Arndt (C.H. 3 horas/Mês)
Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Reencontro para ambientação dos cursistas no AVA Moodle

Início: Abr/2023 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês

Responsável: Lidnei Ventura (C.H. 6 horas/Mês)

Membros Vinculados: Lauro Lostada (C.H. 3 horas/Mês)
Kalter Bez Fontana Arndt (C.H. 3 horas/Mês)

Atividade: Reorganização da sala virtual do curso no Moodle

Início: Fev/2023 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 13 Horas/Mês
Responsável: Lidnei Ventura (C.H. 6 horas/Mês)
Membros Vinculados: Lauro Lostada (C.H. 3 horas/Mês)
 Klalter Bez Fontana Arndt (C.H. 3 horas/Mês)
 Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Reuniões de planejamento com a equipe de execução
Início: Ago/2022 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 13 Horas/Mês
Responsável: Lidnei Ventura (C.H. 6 horas/Mês)
Membros Vinculados: Lauro Lostada (C.H. 3 horas/Mês)
 Klalter Bez Fontana Arndt (C.H. 3 horas/Mês)
 Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Seminário de socialização da experiência de formação
Início: Nov/2022 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 13 Horas/Mês
Responsável: Lidnei Ventura (C.H. 6 horas/Mês)
Membros Vinculados: Lauro Lostada (C.H. 3 horas/Mês)
 Klalter Bez Fontana Arndt (C.H. 3 horas/Mês)
 Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Seminário de socialização da experiência de formação
Início: Jun/2023 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês
Responsável: Lidnei Ventura (C.H. 6 horas/Mês)
Membros Vinculados: Lauro Lostada (C.H. 2 horas/Mês)
 Klalter Bez Fontana Arndt (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Viabilização técnica para transmissão online.
Início: Jul/2023 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 7 Horas/Mês
Responsável: Roselaine Ripa (C.H. 1 hora/Mês)
Membros Vinculados: Vitor Malaggi (C.H. 2 horas/Mês)
 Igor Hahn de Souza (C.H. 2 horas/Mês)
 Alexandre Lunelli da Silva (C.H. 2 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2022											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Vitor Malaggi	Planejamento dos encontros semestrais do cí...	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Vitor Malaggi	Divulgação dos encontros e inscrição dos pa...	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-

Vitor Malaggi	Organização e distribuição dos materiais de...	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vitor Malaggi	Realização dos encontros semestrais do círc...	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Vitor Malaggi	Certificação dos participantes e membros da...	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
Vitor Malaggi	Produção e divulgação das sínteses descritti...	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
	Produção e divulgação das sínteses descritti...	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
Vitor Malaggi	Planejamento dos encontros semestrais do cí...	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-
Lidnei Ventura	Reuniões de planejamento com a equipe de ex...	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Lidnei Ventura	Desenvolvimento dos tópicos de conteúdos no...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	-	-
Vitor Malaggi	Divulgação dos encontros e inscrição dos pa...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-
Lidnei Ventura	Momento de ambientação dos cursistas no AVA...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-
Vitor Malaggi	Organização e distribuição dos materiais de...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-
Vitor Malaggi	Realização dos encontros semestrais do círc...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-	-
Lidnei Ventura	Reencontro para ambientação dos cursistas n...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
Lidnei Ventura	Seminário de socialização da experiência de...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-
Lidnei Ventura	Avaliação e certificação dos participantes ...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Vitor Malaggi	Certificação dos participantes e membros da...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Vitor Malaggi	Produção e divulgação das sínteses descritti...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

Responsável	Atividade	2023												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Lidnei Ventura	Reorganização da sala virtual do curso no M...	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lidnei Ventura	Desenvolvimento dos tópicos de conteúdos no...	-	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Vitor Malaggi	Planejamento dos encontros semestrais do cí...	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roselaine Ripa	Desenvolvimento da identidade visual do sem...	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vitor Malaggi	Divulgação dos encontros e inscrição dos pa...	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roselaine Ripa	Identificação dos pesquisadores que irão co...	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vitor Malaggi	Organização e distribuição dos materiais de...	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roselaine Ripa	Planejamento detalhado das atividades de se...	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Lidnei Ventura	Reencontro para ambientação dos cursistas n...	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roselaine Ripa	Envio de convite aos pesquisadores.	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Vitor Malaggi	Realização dos encontros semestrais do círc...	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Roselaine Ripa	Abertura de inscrições para apresentação de...	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Lidnei Ventura	Avaliação e certificação dos participantes ...	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Roselaine Ripa	Divulgação da programação completa.	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Vitor Malaggi	Produção e divulgação do e-book contendo as...	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Lidnei Ventura	Seminário de socialização da experiência de...	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Vitor Malaggi	Certificação dos participantes e membros da...	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
Vitor Malaggi	Produção e divulgação das sínteses descritti...	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
Roselaine Ripa	Viabilização técnica para transmissão onlin...	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
Roselaine Ripa	Elaboração dos questionários de avaliação d...	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Roselaine Ripa	Organização dos anais do seminário com os t...	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-
Roselaine Ripa	Controle de frequência durante o evento e c...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-	-
Roselaine Ripa	Realização do Seminário.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
Roselaine Ripa	Organização de um dossiê a ser submetido em...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-

Responsável	Atividade	2024												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Roselaine Ripa	Organização de um dossiê a ser submetido em...	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3. Receita

3.1 Arrecadação

Não há Arrecadação.

3.2 Recursos da IES (UDESC)

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 0,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	20.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	R\$ 20.000,00
Total:	R\$ 20.000,00

3.3 Recursos de Terceiros

Não há Recursos de Terceiros.

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Bolsas + Outras Rubricas)	20.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	20.000,00

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Rubricas)	20.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	20.000,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (UDESC)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
-----------------------	-------------------	------------------	-----------------	-------------

Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
Total	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 20.000,00

Vinte Mil Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Diárias

Não há Diárias.

4.2 Despesas - Material de Consumo

Não há Material de Consumo.

4.3 Despesas - Passagens

Não há Passagem.

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Descrição	Fonte	Custo Total
Pagamento de pró-labore para formadores/cursistas/palestrantes que participarão do desenvolvimento das Ações 01, 02, 03 e 04 do Programa de Extensão.	IES (UDESC)	R\$ 20.000,00

Total		R\$20.000,00
--------------	--	---------------------

Observação: Pagamento de pró-labore para formadores/cursistas/palestrantes que participarão do desenvolvimento das Ações 01, 02, 03 e 04 do Programa de Extensão. Não será necessária a contratação de serviços e/ou compra de materiais presentes em outras rubricas, pela própria natureza das ações extensionistas.

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Não há Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica.

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

Não há Equipamento ou Material Permanente

4.7 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
[!] A ser selecionado	01/03/2022 31/12/2023	IES (UDESC)	Discente de Graduação	0,00	0,00
Total					R\$0,00

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

Atuar no suporte e desenvolvimento das atividades previstas para cada Ação de Extensão do Programa

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

O bolsista de graduação atuará no escopo das Ações do presente Programa, desenvolvendo as seguintes atividades durante o período de 01/03/2022 a 31/12/2023:

- estudos dirigidos sobre a fundamentação teórica das Ações de Extensão;
- planejamento e organização das Ações (divulgação, inscrições, certificação, etc);
- participação nas rodas de conversa, conferências, mesas-redondas e demais atividades formativas vinculadas à temática do programa;
- apoio às atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle dos cursos;
- participação no processo de avaliação do programa.

4.8 Despesas - Outras Despesas

Descrição	Fonte	Custo Total
INSS - 0%	Arrecadação	R\$ 0,00
ISS - 0%	Arrecadação	R\$ 0,00
PATRONAL - 0%	Arrecadação	R\$ 0,00
SubTotal 1		R\$ 0,00
INSS - 0%	IES (UDESC)	R\$ 0,00
ISS - 0%	IES (UDESC)	R\$ 0,00
PATRONAL - 0%	IES (UDESC)	R\$ 0,00
SubTotal 2		R\$ 0,00
INSS - 0%	Terceiros	R\$ 0,00
ISS - 0%	Terceiros	R\$ 0,00
PATRONAL - 0%	Terceiros	R\$ 0,00
SubTotal 3		R\$ 0,00
Total		R\$0,00

4.9 Despesas - Resolução de Destinação Específica da IES (UDESC)

Discriminação	R\$
Total	0,00

5. Critérios para Avaliação da Ação (Reservado à Comissão de Extensão)

Seleção no Centro		Pontuação	
1.	Atuação transformadora e de impacto sobre questões regionais prioritárias.		
2.	Interação concreta com a comunidade e seus segmentos significativos.		
3.	Relevância social, ambiental, artístico, cultural, científica e/ou econômica.		
4.	Atendimento às áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho.		
5.	Caráter interdisciplinar, interdepartamental, intercentros, interinstitucional.		
6.	Pertinência técnica e metodológica da ação.		
7.	Articulação entre ensino, pesquisa e produção artístico-cultural.		
8.	Divulgação do Curso, Centro e Instituição.		
9.	Compatibilidade entre os recursos solicitados e as exigências da atividade.		
10.	Possibilidade de impactos das ações do projeto, no processo de qualificação social dos estudantes e dos cursos envolvidos na execução.		
Total			

Cada item receberá pontuação até 1 (um).

Os itens acima deverão ser utilizados para a análise de cada atividade recebendo a pontuação adequada.

Parecer do Departamento:

Relator(a)

Chefe do Departamento

Data de aprovação:

Parecer da Comissão de Extensão:

Relator(a)

Presidente da Comissão

Data de aprovação:

Parecer do Conselho de Centro:

Relator(a)

Presidente do Conselho

Data de aprovação na unidade executora:

RESERVADO À PROEX:

Data de Entrada: / /

Aprovado em: / /

Não Aprovado: ()

Justificativa:

Relator(a)

_____, 12/08/2021
Local

Vitor Malaggi
Coordenador(a)/Tutor(a)



Assinaturas do documento



Código para verificação: **KIB514Z2**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **VITOR MALAGGI** (CPF: 003.XXX.450-XX) em 12/08/2021 às 16:41:32
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 15:15:39 e válido até 13/07/2118 - 15:15:39.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMzE3NzhfMzE4NTIfMjAyMV9LSUI1MTRaMg==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00031778/2021** e o código **KIB514Z2** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.